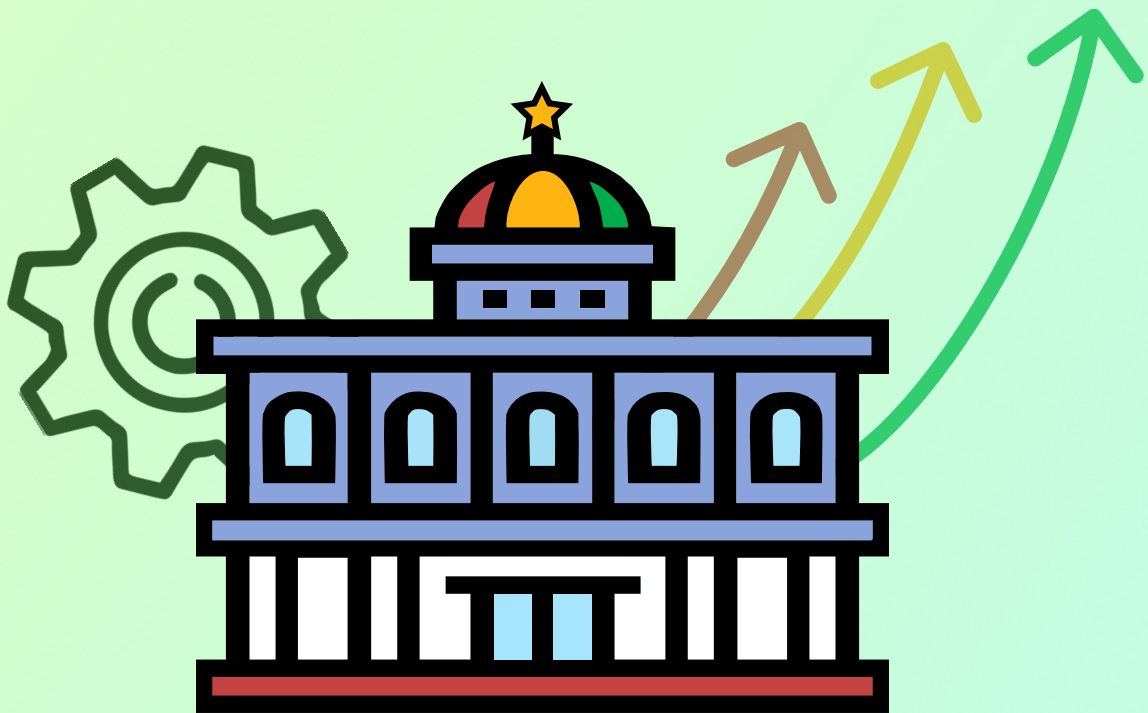


CARTILHA 2025

A Governança e o Aprimoramento da Gestão Pública Municipal



Guia Prático para Gestores Municipais



Esta cartilha é resultado do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE.

Autoria: Eric Borba

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Iraê De Souza Corrêa

Coorientadora: Prof.^a Dra. Angela Cristina Rocha De Souza

Sumário

<u>Governança Pública: o que é e por que importa</u>	4
<u>Indicadores de Governança Pública Municipal</u>	5
<u>Finanças: o equilíbrio entre receita e despesa</u>	7
<u>Gestão: o que não pode faltar</u>	8
<u>Desempenho: onde o povo sente a diferença</u>	9
<u>Checklist para acompanhamento de ações voltadas para o aprimoramento da governança</u>	10
<u>Conclusão: governar bem é o melhor caminho</u>	15
<u>Anexos</u>	16
<u>Referências</u>	23

Governança Pública: o que é e por que importa

Governar bem é mais do que pagar as contas em dia ou entregar obras. É ter visão de futuro, cuidar do dinheiro público com responsabilidade e garantir serviços de qualidade para a população.

É aí que entra a governança pública.

De forma simples, governança pública é um modelo de gestão orientado por princípios democráticos e éticos, que busca promover a transparência, a participação social, a integridade, a accountability e a eficácia na formulação e implementação das políticas públicas (Matias-Pereira, 2023).

Mais do que cuidar dos processos internos, ela exige articulação com a sociedade e foco no interesse coletivo (Kickert, 1997). Para os municípios, investir em governança pública significa criar condições para que a administração seja mais eficaz (Teles, 2022), democrática e voltada às reais necessidades da população (Matias-Pereira, 2023).

Por que isso importa?

Quando há governança, a cidade funciona melhor: os recursos são melhor usados, os serviços chegam a quem precisa e os problemas são enfrentados com mais inteligência e menos improviso.

Para o gestor, isso significa menos riscos e mais reconhecimento.

Governar com responsabilidade não é só obrigação legal — é o caminho para resultados concretos e duradouros.

Indicadores de Governança Pública Municipal

Há diversos índices que avaliam a qualidade da governança municipal com base em critérios como planejamento, transparência, participação e entrega de resultados. Entre eles, destacam-se:

- **Índice de Governança Municipal (Oliveira; Pisa, 2015)** – princípios de boa governança do BID.
- **Matriz de Ramos e Vieira (2015)** – foca nos princípios constitucionais da Administração Pública.
- **Modelo Silva, Borba e Miranda (2020)** – ênfase em controle interno e gestão de riscos.
- **Índice de Governança Pública Municipal (Silva; Cândido, 2023)** – múltiplas dimensões, combinando diagnóstico e práticas.
- **Índice de Governança Municipal do Conselho Federal de Administração (IGM-CFA)** – utiliza dados públicos para avaliar Finanças, Gestão e Desempenho.

Embora adotem metodologias diferentes, os demais índices medem práticas em grande parte similares às capturadas pelo IGM-CFA (planejamento, transparência, controles, resultados sociais). Assim, a melhora da governança em um dos índices tende a se refletir positivamente nos demais.

Para que servem esses índices?

Ajudam a identificar boas práticas, orientar políticas e promover a melhoria contínua. Com os índices, é possível:

- saber onde precisa melhorar;
- comparar seu município com pares de mesmo porte;
- mostrar resultados para população e órgãos de controle;
- planejar com base em dados, não em achismos.

Estudos indicam associação entre melhora de governança e maior probabilidade de reeleição (Rodrigues; Rodrigues, 2019; Oliveira, 2022).

Entre os índices mencionados, vamos apresentar o IGM-CFA, que é atualizado anualmente e contempla áreas como: saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência e segurança pública, possibilitando uma avaliação abrangente da administração pública municipal (CFA, 2023).

Como o IGM-CFA é estruturado

O IGM-CFA atribui uma nota de 0 a 10 a partir de três dimensões:



Finanças

saúde fiscal e capacidade de investimento.

Perguntas-guia:

- O município gasta mais que arrecada?
- Consegue investir?
- Mantém equilíbrio nas contas?



Gestão

organização interna, controles, planejamento e transparência.

Perguntas-guia:

- Há Plano Plurianual (PPA)/ Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)/ Lei Orçamentária Anual (LOA) operacionais?
- Processos são controlados?
- A transparência é ativa e compreensível?



Desempenho

resultados percebidos pela população em educação, saúde e infraestrutura/ serviços urbanos.

Perguntas-guia:

- A educação evoluiu?
- A atenção básica cobre bem o território?
- Serviços urbanos funcionam com regularidade?

Finanças: o equilíbrio entre receita e despesa

A dimensão Finanças do IGM-CFA avalia arrecadação, gasto, investimento e equilíbrio fiscal.

Bom desempenho aqui é sinal de responsabilidade e capacidade de entrega.

Contas em dia geram confiança social e institucional.

Dicas práticas:

1 **Atualize o cadastro imobiliário**

Terrenos não lançados e dados defasados reduzem IPTU/ITBI.

Indicadores associados:

Fiscal – Autonomia e Liquidez.

2 **Combata a inadimplência**

Refis responsável, facilitação de pagamento, comunicação ativa.

Indicadores associados:

Fiscal – Autonomia e Liquidez.

3 **Planeje gastos com base realista**

Revise contratos/aditivos; priorize o que gera retorno social mensurável.

Indicadores associados:

Fiscal – Investimentos, Liquidez, e Equilíbrio previdenciário.

4 **Corte desperdícios, não serviços**

Energia, telefonia, combustíveis, imóveis – pequenos ganhos somam.

Indicadores associados:

Fiscal – Liquidez e Investimentos.

5 **Capte transferências com projetos consistentes**

Organização documental e projetos executivos aumentam êxito em convênios.

Indicadores associados:

- Fiscal – Investimentos
- Investimento per capita – gasto per capita em saúde e gasto per capita em educação (quando os projetos se destinam a essas áreas).

6 **Cumpra a LRF**

Respeite limites de pessoal, endividamento e restos a pagar.

Indicadores associados:

- Fiscal – Gasto com pessoal e Liquidez (gestão de restos a pagar)
- Equilíbrio previdenciário.

Gestão: o que não pode faltar

Mesmo com dinheiro em caixa, sem comando, planejamento e organização, o resultado não aparece.

A dimensão Gestão do IGM-CFA mede como a prefeitura se estrutura para planejar, executar e controlar – com foco em planejamento, controle institucional, transparência e eficiência administrativa.

Organização interna não aparece nas fotos, mas aparece nos resultados.

Dicas práticas:

1

Plano Plurianual (PPA)/ Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)/ Lei Orçamentária anual (LOA) como guias reais

Publique metas por área e monitore a execução com cada secretaria.

Indicadores associados:

- Planejamento – planejamento da despesa e captação de recursos;
- Transparência – disponibilidade das informações/ Sistema de Informações sobre Requisitos Fiscais (CAUC).

2

Fortaleça o controle interno

Revisão de empenhos, ordens de pagamento, contratos e licitações reduz falhas e irregularidades.

Indicadores associados:

- Planejamento – planejamento da despesa; lei geral Micro e Pequena empresa (MPE);
- Transparência – CAUC.

3

Transparência ativa e compreensível

Portal atualizado e linguagem clara.

Indicadores associados:

Transparência – disponibilidade das informações e CAUC.

4

Capacite a equipe

Oficinas internas e cursos gratuitos (Tribunal de Contas da União (TCU), Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), com trilhas por função.

Indicadores associados:

Colaboradores – servidores per capita comissionados.

5

Registre, monitore e corrija rotineiramente

Rotina de acompanhamento de metas, indicadores e gastos (planilhas simples já ajudam).

Indicadores associados:

- Planejamento – planejamento da despesa;
- Transparência – disponibilidade das informações;
- Colaboradores – servidores per capita.

Desempenho: onde o povo sente a diferença

A dimensão Desempenho mede o que chega à população em Educação, Saúde, Segurança, Saneamento e Meio Ambiente e Vulnerabilidade Social – a parte mais visível da gestão.

Bom desempenho vem da constância e da qualidade, não de ações isoladas.

Dicas práticas:

1 Garantir regularidade de serviços essenciais

Acesso à água, coleta e tratamento de esgoto, transporte escolar e funcionamento contínuo das Unidade Básica de Saúde (UBS).

Indicadores associados (IGM-CFA):

- Saúde – Cobertura da Atenção Básica/APS.
- Educação – Taxa de abandono escolar.
- Saneamento e Meio Ambiente – Acesso à água, Acesso à coleta de esgoto, Tratamento de esgoto.

2 Manter calendário rotativo de manutenção urbana

Homicídios – o calendário deve priorizar a iluminação pública eficiente, com troca rápida de lâmpadas e instalação de postes em becos e paradas de ônibus, além de manter câmeras e monitoramento urbano sempre funcionando.

Mortes no trânsito – o cronograma precisa garantir manutenção das vias (tapa-buracos e drenagem), sinalização e pintura de faixas sempre visíveis e iluminação viária reforçada nos trechos mais perigosos.

Acesso à água – onde a rede não chega, incluir poços, cisternas e sistemas simplificados, além de plano de abastecimento emergencial (caminhão-pipa).

Vulnerabilidade social (pobreza) – manter o CRAS atuante, com Cadastro Único atualizado e busca ativa; oferecer restaurante popular/cozinha comunitária e cestas emergenciais bem focalizadas; ampliar creches em tempo integral; promover qualificação profissional e intermediação de emprego em parceria com empresas locais.

Acesso à coleta de esgoto / Tratamento de esgoto – prever desobstrução e manutenção constantes da rede, resposta rápida a extravasamentos e educação sanitária para evitar ligações clandestinas e descarte incorreto de resíduos.

Indicadores associados (IGM-CFA):

- Segurança – Taxa de Homicídios, Mortes no Trânsito.
- Saneamento e Meio Ambiente – Acesso à água, Acesso à coleta de esgoto, Tratamento de esgoto.
- Vulnerabilidade Social – índices de vulnerabilidade social.
- Educação – Cobertura Creche.

3 Monitorar metas educacionais e de saúde

Acompanhe IDEB (anos iniciais/finais), taxas de abandono e cobertura da Atenção Primária.

Indicadores associados (IGM-CFA):

- Educação – IDEB (anos iniciais e finais); taxa de abandono escolar.
- Saúde – Cobertura da Atenção Primária/ESF (DATASUS/e-Gestor APS).

Checklist para acompanhamento de ações voltadas para o aprimoramento da governança

Acompanhe as ações que contribuem para a melhoria de indicadores mensurados pelo IGM-CFA para avaliação da governança dos municípios.

Cumprir boas práticas não garante aumento imediato da nota no IGM-CFA. O índice usa dados secundários que nem sempre refletem ações recentes. Ainda assim, consistência em governança aumenta a credibilidade do governo e melhora a gestão.

Finanças

Ação recomendável	Não iniciado	Iniciado	Feito
Realizar recadastramento imobiliário para atualizar dados de imóveis sujeitos a IPTU.			
Implantar georreferenciamento cadastral para mapear imóveis e terrenos não lançados.			
Atualizar valores venais e plantas genéricas de valores utilizados na base do IPTU e ITBI.			
Criar banco de dados de imóveis isentos ou imunes para controle e revisão periódica.			
Desenvolver campanha de regularização de débitos (Refis responsável) com parcelamento e descontos graduais.			
Criar plano de cobrança da dívida ativa , priorizando grandes devedores e avaliando prescrição de créditos.			
Elaborar relatórios mensais de arrecadação tributária comparando previsão e execução.			
Revisar contratos de serviços e aditivos financeiros com base em planilhas de custos atualizadas.			
Implantar controle mensal de despesa com pessoal e emitir alertas próximos aos limites da LRF.			

Ação recomendável	Não iniciado	Iniciado	Feito
Acompanhar restos a pagar processados e não processados para evitar inscrição irregular.			
Elaborar plano de investimentos plurianual vinculado ao PPA e com priorização de impacto social.			
Criar banco de projetos executivos para captação de convênios e transferências voluntárias.			
Manter cadastro e adimplência no CAUC atualizados para habilitação a transferências.			
Capacitar servidores da área financeira e contábil em temas de LRF e gestão fiscal (via ENAP, TCU ou TCE-PE).			
Publicar relatórios fiscais resumidos (RREO e RGF) em linguagem acessível no portal da transparência.			
Criar rotina trimestral de análise de liquidez e solvência para avaliação da saúde fiscal municipal.			

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Gestão

Ação recomendável	Não iniciado	Iniciado	Feito
Atualizar e publicar o Plano Plurianual (PPA) vigente com metas por secretaria.			
Vincular as metas da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aos programas do PPA.			
Assegurar que a Lei Orçamentária Anual (LOA) tenha compatibilidade plena com o PPA e LDO.			
Instituir rotina de acompanhamento trimestral das metas físicas e financeiras dos programas de governo.			
Implantar agenda de monitoramento de indicadores (saúde, educação, obras e finanças).			
Criar núcleo de planejamento e avaliação ou designar servidor responsável pelo acompanhamento do PPA.			
Fortalecer o sistema de controle interno , com regimento próprio e designação formal de responsável.			
Implementar checklist de verificação prévia de empenhos e ordens de pagamento .			

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Desempenho

Ação recomendável	Não iniciado	Iniciado	Feito
Educação			
Monitorar a taxa de abandono escolar na rede municipal e adotar medidas corretivas imediatas.			
Acompanhar os resultados do IDEB (anos iniciais e finais) e discutir metas com diretores e coordenadores.			
Garantir regularidade na merenda durante todo o ano letivo.			
Garantir regularidade no transporte escolar durante todo o ano letivo.			
Manter registro atualizado de cobertura de creches e planejar ampliação gradativa da oferta.			
Oferecer formação continuada a professores da rede municipal em parceria com MEC, FNDE ou universidades.			
Saúde			
Acompanhar mensalmente a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS/ESF) .			
Garantir funcionamento integral das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com escala completa de profissionais.			
Implementar protocolo de agendamento e fila regulada para consultas e exames.			
Atualizar os dados do e-Gestor APS e do SISAB para manter informações consistentes junto ao Ministério da Saúde.			
Manter estoque regular de medicamentos essenciais nas farmácias municipais.			
Saneamento e Meio Ambiente			
Garantir regularidade na coleta de resíduos sólidos em todas as localidades atendidas.			

Ação recomendável	Não iniciado	Iniciado	Feito
Saneamento e Meio Ambiente			
Implantar rotina de manutenção preventiva da rede de esgoto e drenagem urbana.			
Promover campanhas de educação sanitária e ambiental voltadas à população urbana e rural.			
Criar ou atualizar plano de abastecimento de água (poços, cisternas ou caminhão-pipa) para áreas descobertas.			
Segurança			
Manter mapa de pontos críticos de iluminação pública e cronograma de substituição de lâmpadas.			
Garantir manutenção regular da sinalização horizontal e vertical das vias urbanas.			
Realizar ações preventivas de segurança viária em parceria com escolas e secretarias locais.			
Assegurar operação contínua de câmeras e sistemas de videomonitoramento em áreas públicas estratégicas.			
Vulnerabilidade Social			
Manter o Cadastro Único atualizado e realizar busca ativa de famílias em vulnerabilidade.			
Garantir funcionamento regular do CRAS e CREAS , com registros atualizados de atendimentos.			
Manter programas de segurança alimentar , como restaurante popular, cozinha comunitária ou cestas emergenciais.			
Desenvolver programas locais de qualificação profissional e intermediação de emprego.			

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Conclusão: governar bem é o melhor caminho

A gestão municipal exige decisões difíceis todos os dias. Com recursos limitados e demandas crescentes, a melhor estratégia para quem deseja entregar valor é governar com planejamento, responsabilidade e foco em resultados.

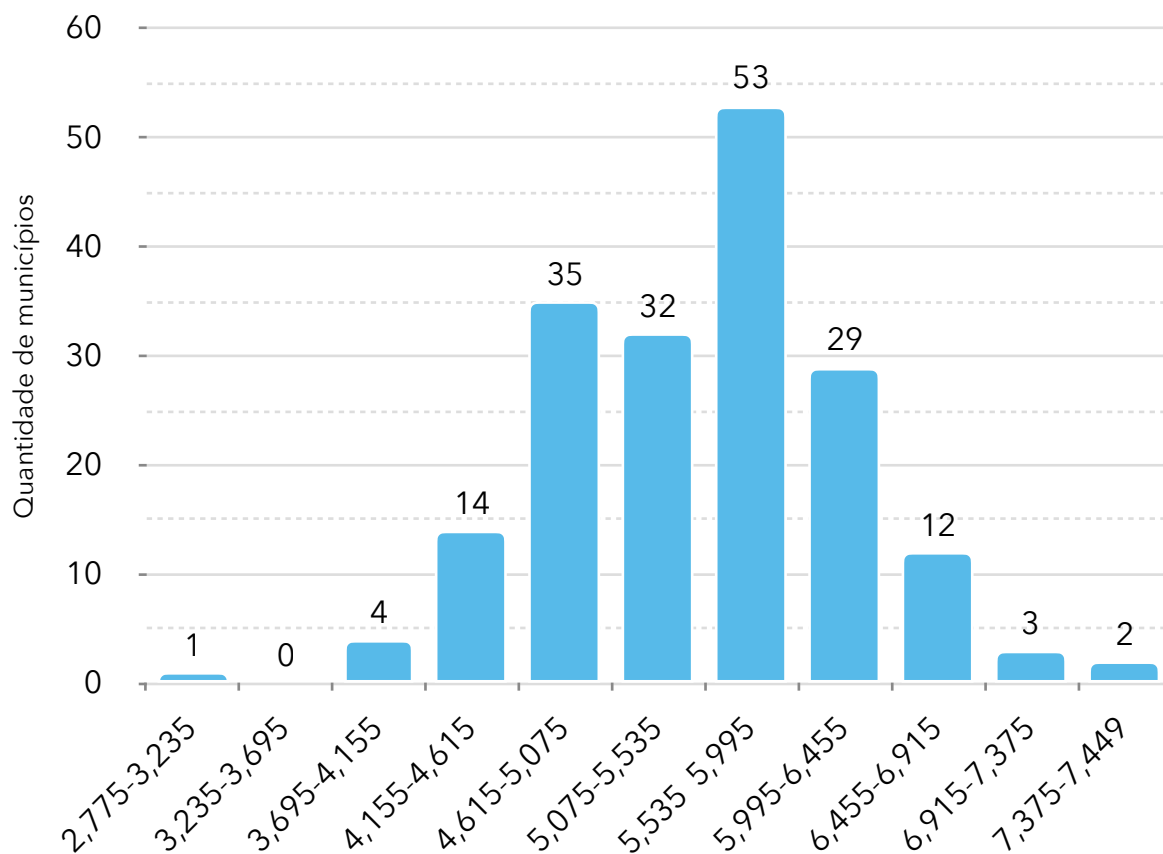
Governança municipal não é modismo; é um modelo de gestão para organizar a prefeitura, melhorar serviços e valorizar cada centavo público.

O IGM-CFA mostra que dá para avaliar a governança com base em dados. Mas não há fórmula mágica: o que faz diferença são as ações realizadas e a entrega constante de serviços que impactam a vida da população.

Esta cartilha foi pensada para ajudar a gestão municipal a enxergar a governança de forma prática e acessível. Adapte o conteúdo à realidade local, revise rotas quando preciso e foque no essencial: governar bem.

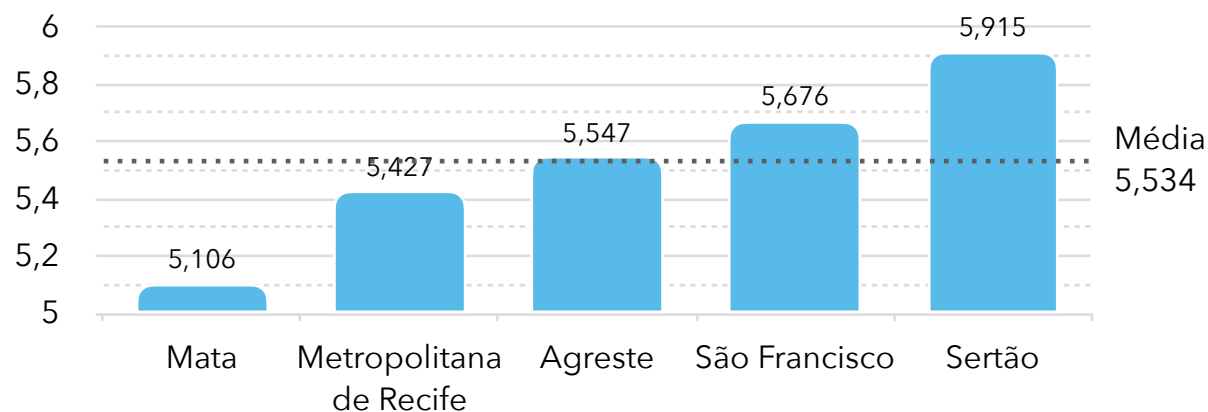
Anexos

Distribuição das notas IGM-CFA 2024



Fonte: Elaborado pelo autor com dados do IGM-CFA, 2025.

Distribuição do IGM-CFA por mesorregião 2024



Fonte: Elaborado pelo autor com dados do IGM-CFA e IBGE

IGM-CFA dos Municípios Pernambucanos em 2024

Municípios	Mesorregião	IGM-CFA
RECIFE	Metropolitana de Recife	7,449
PETROLINA	São Francisco	7,407
CARUARU	Agreste	7,231
QUIXABA	Sertão	7,136
TRIUNFO	Sertão	7,085
SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE	Sertão	6,913
JABOATAO DOS GUARARAPES	Metropolitana de Recife	6,906
CARNAIBA	Sertão	6,885
AFOGADOS DA INGAZEIRA	Sertão	6,741
AFRANIO	São Francisco	6,717
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	Agreste	6,703
SALGUEIRO	Sertão	6,675
DORMENTES	São Francisco	6,673
SAO VICENTE FERRER	Agreste	6,598
JUPI	Agreste	6,502
VENTUROSA	Agreste	6,48
LAJEDO	Agreste	6,461
GARANHUNS	Agreste	6,452
ARARIPINA	Sertão	6,422
LAGOA DO OURO	Agreste	6,419
PANELAS	Agreste	6,415
BETANIA	Sertão	6,364
SAO JOSE DO EGITO	Sertão	6,35
LAGOA GRANDE	São Francisco	6,34
LIMOEIRO	Agreste	6,339
OLINDA	Metropolitana de Recife	6,339
TUPARETAMA	Sertão	6,314
VERTENTE DO LERIO	Agreste	6,306
MACHADOS	Agreste	6,289
SERRA TALHADA	Sertão	6,285
BODOCO	Sertão	6,278
BARREIROS	Mata	6,274

Municípios	Mesorregião	IGM-CFA
BREJINHO	Sertão	6,225
IBIMIRIM	Sertão	6,199
BREJAO	Agreste	6,185
ITAPETIM	Sertão	6,171
SANTA TEREZINHA	Sertão	6,171
SALOA	Agreste	6,158
PARNAMIRIM	Sertão	6,121
CANHOTINHO	Agreste	6,103
ARACOIABA	Metropolitana de Recife	6,101
SOLIDAO	Sertão	6,1
TORITAMA	Agreste	6,078
SAO JOSE DO BELMONTE	Sertão	6,073
BOM CONSELHO	Agreste	6,064
CAETES	Agreste	6,032
CAPOEIRAS	Agreste	5,969
ARCOVERDE	Sertão	5,966
GLORIA DO GOITA	Mata	5,966
PALMEIRINA	Agreste	5,961
IPUBI	Sertão	5,946
SURUBIM	Agreste	5,944
TIMBAUBA	Mata	5,927
BUENOS AIRES	Mata	5,918
PAULISTA	Metropolitana de Recife	5,909
SAO JOAQUIM DO MONTE	Agreste	5,909
BOM JARDIM	Agreste	5,893
CUPIRA	Agreste	5,881
QUIPAPA	Mata	5,88
OROBO	Agreste	5,874
TERRA NOVA	São Francisco	5,87
AGRESTINA	Agreste	5,827
SERTANIA	Sertão	5,817
POMBOS	Mata	5,8
CEDRO	Sertão	5,798
CACHOEIRINHA	Agreste	5,793

Municípios	Mesorregião	IGM-CFA
PASSIRA	Agreste	5,785
EXU	Sertão	5,781
PETROLANDIA	São Francisco	5,78
TABIRA	Sertão	5,78
JUCATI	Agreste	5,775
FERREIROS	Mata	5,772
ITAIBA	Agreste	5,756
CAMARAGIBE	Metropolitana de Recife	5,746
PESQUEIRA	Agreste	5,741
VERTENTES	Agreste	5,738
MORENO	Metropolitana de Recife	5,71
LAGOA DOS GATOS	Agreste	5,699
IGUARACI	Sertão	5,688
CAMOCIM DE SAO FELIX	Agreste	5,687
CHA GRANDE	Mata	5,681
ABREU E LIMA	Metropolitana de Recife	5,639
MOREILANDIA	Sertão	5,639
SANTA FILOMENA	Sertão	5,631
GRAVATA	Agreste	5,626
CUSTODIA	Sertão	5,624
TUPANATINGA	Agreste	5,624
BARRA DE GUABIRABA	Agreste	5,599
CABROBO	São Francisco	5,591
ANGELIM	Agreste	5,588
ITAQUITINGA	Mata	5,582
BEZERROS	Agreste	5,58
FLORES	Sertão	5,574
JATOBA	São Francisco	5,574
SERRITA	Sertão	5,561
CASINHAS	Agreste	5,556
SAO CAITANO	Agreste	5,548
SANTA CRUZ	Sertão	5,546
VICENCIA	Mata	5,542
SAO BENEDITO DO SUL	Mata	5,534

Municípios	Mesorregião	IGM-CFA
AMARAJI	Mata	5,523
BONITO	Agreste	5,513
BREJO DA MADRE DE DEUS	Agreste	5,51
TACAIMBO	Agreste	5,505
SAO LOURENCO DA MATA	Metropolitana de Recife	5,477
JATAUBA	Agreste	5,475
MACAPARANA	Mata	5,425
JOAO ALFREDO	Agreste	5,408
OURICURI	Sertão	5,391
CORTES	Mata	5,386
RIO FORMOSO	Mata	5,384
ITAMBE	Mata	5,38
GRANITO	Sertão	5,366
PAUDALHO	Mata	5,363
SANTA MARIA DA BOA VISTA	São Francisco	5,341
TRINDADE	Sertão	5,33
MIRANDIBA	Sertão	5,327
CONDADO	Mata	5,308
TAMANDARE	Mata	5,298
IBIRAJUBA	Agreste	5,265
OROCO	São Francisco	5,254
VITORIA DE SANTO ANTAO	Mata	5,245
POCAO	Agreste	5,227
SAO BENTO DO UNA	Agreste	5,225
FLORESTA	São Francisco	5,175
AGUAS BELAS	Agreste	5,167
INGAZEIRA	Sertão	5,15
MARAIAL	Mata	5,116
BUIQUE	Agreste	5,106
IATI	Agreste	5,103
VERDEJANTE	Sertão	5,077
XEXEU	Mata	5,06
CARPINA	Mata	5,046
RIACHO DAS ALMAS	Agreste	5,043

Municípios	Mesorregião	IGM-CFA
SIRINHAEM	Mata	5,036
LAGOA DO CARRO	Mata	5,027
SANHARO	Agreste	5,015
BELEM DE SAO FRANCISCO	São Francisco	4,99
TRACUNHAEM	Mata	4,975
SAIRE	Agreste	4,964
IGARASSU	Metropolitana de Recife	4,951
IPOJUCA	Metropolitana de Recife	4,947
CHA DE ALEGRIA	Mata	4,921
ITACURUBA	São Francisco	4,907
ALAGOINHA	Agreste	4,881
TACARATU	São Francisco	4,875
ESCADA	Mata	4,861
SANTA MARIA DO CAMBUCA	Agreste	4,861
PALMARES	Mata	4,828
PEDRA	Agreste	4,821
TAQUARITINGA DO NORTE	Agreste	4,818
MANARI	Sertão	4,814
CALUMBI	Sertão	4,801
SAO JOAO	Agreste	4,771
ALIANCA	Mata	4,765
GOIANA	Mata	4,75
GAMELEIRA	Mata	4,726
CUMARU	Agreste	4,706
JAQUEIRA	Mata	4,689
CAMUTANGA	Mata	4,678
FREI MIGUELINHO	Agreste	4,662
FEIRA NOVA	Agreste	4,66
CARNAUBEIRA DA PENHA	São Francisco	4,65
NAZARE DA MATA	Mata	4,642
AGUA PRETA	Mata	4,618
TEREZINHA	Agreste	4,616
SAO JOSE DA COROA GRANDE	Mata	4,592
ALTINHO	Agreste	4,579

Municípios	Mesorregião	IGM-CFA
CABO DE SANTO AGOSTINHO	Metropolitana de Recife	4,567
JUREMA	Agreste	4,542
ILHA DE ITAMARACA	Metropolitana de Recife	4,483
PRIMAVERA	Mata	4,449
CALCADO	Agreste	4,447
BELEM DE MARIA	Mata	4,444
BELO JARDIM	Agreste	4,418
INAJA	Sertão	4,408
ITAPISSUMA	Metropolitana de Recife	4,405
CORRENTES	Agreste	4,289
PARANATAMA	Agreste	4,207
JOAQUIM NABUCO	Mata	4,192
RIBEIRAO	Mata	4,122
CATENDE	Mata	4,113
SALGADINHO	Agreste	3,895
LAGOA DO ITAENGA	Mata	3,728
FERNANDO DE NORONHA	Metropolitana de Recife	2,775

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025

Referências

- CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Conselho Federal de Administração, 2023. Diagnóstico Brasil IGM-CFA. 2023. Disponível em: https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2023/11/v2-Diagnostico_Brasil_IGM.pdf. Acesso em: 09 de junho de 2024.
- DA SILVA, A. M. M. V.; CÂNDIDO, G. A. Governança Pública Municipal: proposição para aplicação de um índice sintético. *RP3 - Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, Brasília (DF), v. 1, n. 1, 2023. DOI: 10.18829. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rp3/article/view/47207>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.
- KICKERT, W. J. M. Public governance in the Netherlands: An alternative to Anglo-American "managerialism". *Public Administration*, v. 75, n. 4, p. 731-752, 1997. Disponível em: <https://doi-org.ez19.periodicos.capes.gov.br/10.1111/1467-9299.00084>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.
- MATIAS-PEREIRA, J. Nova governança pública: evolução e transformações na administração pública. *Concilium*, v. 23, n. 15, p. 505-524, 2023. DOI: 10.53660/CLM-1761-23L06. Disponível em: <https://www.clium.org/index.php/edicoes/article/view/1761>. Acesso em: 13 jul. 2024.
- OLIVEIRA, A. A. Discurso de combate à corrupção, governança e reeleição nos entes municipais. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, p. 98. 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10438/32240>. Acesso em: 14 de agosto de 2024.
- OLIVEIRA, A. G. DE .; PISA, B. J. IGovP: índice de avaliação da governança pública - instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro (RJ), v. 49, n. 5, p. 1263-1290, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612136179>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/KxTVtv4BGSZCLpYDP4b4wRR/?lang=pt#>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.
- RAMOS, S. S.; VIEIRA, K. M. Matriz LIMPE: proposta de ferramenta gerencial para mensuração da governança pública municipal. *Tecnologias de Administração e Contabilidade*, Rio de Janeiro (RJ), v. 5, n. 1, p. 30-53, 2015. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/36599/matriz-limpe--proposta-de-ferramenta-gerencial-para-mensuracao-da-governanca--publica-municipal/i-pt-br>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.
- RODRIGUES, A. de C.; RODRIGUES, S. B. Governança pública e reeleições municipais em Minas Gerais. *Administração Pública e Gestão Social*, Viçosa (MG), 2019. DOI: 10.21118/apgs.v12i1.5682. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/5682>. Acesso em: 28 de maio de 2024.
- SILVA, R. de B. da; BORBA, J. A.; MIRANDA, R. G. de. Barômetro de risco da governança municipal: um modelo de avaliação com ênfase nas estruturas e práticas da controladoria interna. *Revista da CGU*, Brasília, DF, v. 12, n. 21, jun. 2020. Disponível em: <https://basedeconhecimento.cgu.gov.br/handle/1/11294>. Acesso em: 25 jun. 2024.
- TELES, J. Análise de regressão da relação existente entre a governança pública e a eficiência na gestão de recursos federais nos municípios brasileiros no ano de 2021. Dissertação de mestrado (Mestrado profissional em administração pública) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, p. 97. 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10438/32260>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.